

Tratamento de Diálise em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica

Machado, G. R. G.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A nefropatia crônica é uma condição mórbida decorrente de uma série de fatores, que possui como característica fisiopatológica básica a falência das funções renais, o impedimento da eliminação eficaz do organismo de seus produtos residuais metabólicos, acarretando um progressivo aumento de catabólicos no sangue. A falência das funções renais é caracterizada, na maioria dos casos de nefropatia crônica, pela Insuficiência Renal Crônica (IRC). A IRC consiste da perda progressiva e irreversível das funções renais que pode iniciar com um quadro agudo ou de maneira lenta e progressiva. A IRC tem maior prevalência em pacientes com hipertensão arterial mal-controlada, diabetes mellitus de longa duração, glomerulonefrite crônica e rins policísticos. Essa patologia não contempla uma cura. O tratamento definitivo indicado para pacientes com IRC é o transplante renal. Mas, ainda há outra alternativa de tratamento, que é o tratamento dialítico contínuo que compreende duas modalidades: diálise peritoneal ou hemodiálise. O impacto do diagnóstico e do tratamento dialítico pode levar o paciente renal crônico a um progressivo e intenso desgaste emocional devido à necessidade de submeter-se a um tratamento longo que ocasiona limitação física e diminuição da vida social, comprometendo a qualidade de vida do paciente em um período de adaptação. Este trabalho irá revisar o tratamento de diálise em pacientes com Insuficiência Renal Crônica com o objetivo de mostrar seus benefícios e as alterações que esse tratamento provoca na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: diálise; pacientes; insuficiência renal.

gabijf31@hotmail.com